

Tecnologia: destruição ou criação do meio-ambiente?

A tecnologia tem se desenvolvido cada vez mais com o passar dos anos. Esse avanço gera debates entre aqueles que acreditam que, apesar de trazer alguns avanços, a tecnologia traz muito mais danos à sociedade e ao meio ambiente e aqueles que defendem a ideia de que com o avanço e o constante desenvolvimento de novas tecnologias há uma tendência de redução dos danos ao meio ambiente e à sociedade como um todo, sem deixar de lado todas as inovações. A integração de tecnologias e técnicas lança um novo olhar sobre os problemas ambientais atuais e podem ajudar na conscientização e construção de hábitos menos prejudiciais ao meio ambiente.

Os princípios da solidariedade e do bem comum são importantes pilares da Doutrina Social da Igreja (DSI) e tem por objetivo fazer com que o homem reconheça a sua responsabilidade frente a cada alma e desta forma, doe-se em benefício do próximo, deixando de lado seu individualismo. Já o princípio do Bem Comum representa um pilar no qual o homem deve sentir-se realizado por meio da busca do bem comum, de forma a glorificar toda a dimensão social. Portanto, do esforço conjunto de cada ser humano, surge a preservação da integralidade da pessoa humana e de seus direitos fundamentais. Tendo por base estes princípios torna-se evidente que usar a tecnologia em favor do meio ambiente, visando a redução de danos e a construção de hábitos mais sustentáveis é também ser solidário com toda a sociedade, já que ao preservar o meio ambiente estamos também preservando o bem comum e garantindo o bem estar de todos.

Uma corrente que tem se destacado atualmente é a da Tecnologia Social, que utiliza todo o conhecimento disponível e as ferramentas digitais ao seu alcance para transformar a sociedade. O termo surgiu no final do século XIX e evoluiu até nossos dias atuais, identificando e resolvendo os principais desafios da humanidade: a desigualdade, a pobreza, a fome ou a democratização do acesso à energia, o trabalho, a educação e a saúde. A tecnologia social é hoje um de nossos principais aliados em âmbito global para cumprir em 2030 os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Em um dos pontos chaves da encíclica “*Laudato Si*”, o Papa Francisco discorre acerca da crise ecológica e de sua raiz humana, onde ele afirma que: “ há um modo desordenado de conceber a vida e a ação do ser humano, que contradiz a realidade até ao ponto de a arruinar”. O Papa refere-se aqui ao desenvolvimento desenfreado e problemático do setor tecnológico em geral. Atualmente, temos criado um consenso maior em relação a esse desenvolvimento tecnológico desenfreado e começamos a criar metas para que essas mesmas tecnologias não sejam eficazes apenas na área da tecnologia mas também nos

ajudem a resolver problemas sócio-ambientais, um exemplo disso seriam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Portanto, conclui-se que, utilizar os avanços tecnológicos para promover um modo de vida mais sustentável e com mais respeito à natureza, gerando diversos impactos positivos no meio ambiente, alinha-se aos pilares do Ensino Social Cristão e também à Encíclica escrita pelo Papa Francisco em 2015. A tecnologia é de suma importância para a resolução dos mais diversos conflitos que ocorrem no planeta e cabe a nós utilizá-la com sabedoria e complacência.

Fontes:

SAMPA, Recicla. **Tecnologia uma grande aliada do meio ambiente**. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/tecnologia-uma-grande-aliada-do-meio-ambiente>.

Acesso em: 26 maio 2021.

IBERDROLA. **O impacto social e ambiental da tecnologia**. 2020. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/compromisso-social/tecnologias-sociais>. Acesso em: 26 maio 2021.

João Pedro Rosa Cezarino - R.A: 22.120.021-5

Lucca Bonsi Guarreschi - R.A: 22.120.016-5

Vítor Martins Oliveira - R.A: 22.120.067-8

Murilo Gomes Munhoz - R.A: 22.120.035-5